



# Irmão Sol

Boletim

Maio e Junho de 2022  
Nº 03

## EXPERIÊNCIA ASSIS 2022



# SUMÁRIO

## PALAVRA DO CONSELHO DIRETOR

ALEGRIA, FESTEJOS E ESPERANÇA..... 3

## REFLEXÃO CLARIANA

FRANCISCLAREANDO: IRMÃOS VAMOS RECOMEÇAR!..... 4

CFFB.....6

EXPERIÊNCIA ASSIS 2022.....7

CFFB REGIONAIS.....8

CFFB SINFRAJUPE .....10

CUIDANDO DA CASA COMUM .....11

IGREJA NO BRASIL E NO MUNDO.....12

JUFRA.....13

II ESCOLA DE FORMAÇÃO PARA FORMADORES/AS DO CONE SUL ..... 14

OFS.....15

MATERIAL DE ESTUDO: ENCANTAR A POLÍTICA..... 16

VIDA CONSAGRADA FEMININA .....17

VIDA CONSAGRADA MASCULINA.....19

## REFLEXÃO FRANCISCANA

SÃO FRANCISCO E O CRUCIFICADO ..... 20

## ENTREVISTA

O SERVIÇO DE ANIMAÇÃO VOCACIONAL PARA VIDA RELIGIOSA FRANCISCANA ..... 21

SAV .....22

SENTIMENTO DE PERTENÇA .....23

SANTAS E SANTOS FRANCISCANOS .....24

CENTROS FRANCISCANOS .....25

#ESPÍRITOFRATERNOCFFB.....26

<p>EQUIPE Regionais CFFB Rômulo Ferreira, JUFRA Márcio Bernardo, OFS Muhammed Rochay, JUFRA</p> <p>PLANEJAMENTO E DIAGRAMAÇÃO Rômulo Ferreira, JUFRA</p> <p>REVISÃO Conselho Diretor</p>	<p>CAPA SERCOM CFFB Experiência Assis</p>	<p>Envie Artigos e Notícias para comunicacao@cffb.org.br</p> <p>CFFB SEDE - BRASÍLIA - DF</p> <p>Quadra SCLRN, 709 Bloco B, Entrada 11, Asa Norte Brasília, DF / CEP: 70750-512</p> <p>www.CFFB.org.br</p>
--	---	--

# ALEGRIA, FESTEJOS E ESPERANÇA



Irmã Cleusa Neves, CFA | Presidente da CFFB

Estamos nos meados de 2022, tempo marcado pela alegria dos festejos juninos, onde tem destaque o santo franciscano batizado com o nome de Fernando de Bulhões e Taveira de Azevedo, mais tarde conhecido como Santo Antônio, o “santo casamenteiro”. Fernando nasceu em Lisboa, Portugal, pelos fins do século XII e morreu em Pádua, no ano de 1231. Ingressou nos Cônegos Regulares de Santo Agostinho e pouco tempo depois de sua ordenação sacerdotal, transferiu-se para a Ordem dos Frades Menores, recebendo o nome de Antônio. O folclore e tradições populares reservam a ele simpatias para atrair o amor e um bom casamento. Como frade franciscano destacou-se como pregador exímio com grande fruto na França e na Itália, converteu muitos hereges e ensinou Teologia aos irmãos em sua Ordem. Os sermões que escreveu são cheios de doutrina e unção. (Liturgia das Horas, Próprio da Família Franciscana do Brasil, 2021, p.352). Em um deles assim expressa: “Quem está repleto do Espírito Santo fala várias línguas. As várias línguas são os vários testemunhos sobre Cristo, a saber: a humildade, a pobreza, a paciência e a obediência; falamos estas línguas quando os outros as veem em nós mesmos. A palavra é viva quando são as obras que falam. Cessem, portanto, os discursos e falem as obras. (...) Falemos, portanto, conforme a linguagem que o Espírito Santo nos conceder; e peçamos-lhe humilde e devotamente que derrame sobre nós a sua graça” (Dos Sermões de Santo Antônio de Pádua, presbítero – I. 266). Possam seus ensinamentos inspirar-nos para o nosso agir diário.

No auge dos festejos juninos o Boletim Irmão Sol chega até nós trazendo notícias, narrando acontecimentos e feitos de nossas irmãs e irmãos dos Regionais da CFFB, onde a vida pulsa e o ideal de Francisco e Clara de Assis torna-se concreto na vida e experiência de cada franciscana e franciscano que busca fidelidade ao ideal abraçado que é o de viver o Evangelho. Todavia, não podemos esquecer que em todo o Brasil, ao lado de festejos e celebrações marcadas pela alegria, está presente a dor, o contraditório, o medo e a incerteza, pois de onde espera-se compromisso e defesa da vida, emana autoritarismo, insensatez, indiferença e descaso, provocando crises nos mais diversos âmbitos. Pensar o Brasil é o grande desafio de nosso presente ainda mais em um cenário impregnado pela perspectiva das eleições 2022. Como nos dizeres de Júlio Diniz, o momento que vivemos é distópico e difuso

(IHUOnlineEdição549, p. 6).

Em recente canção inédita, Que tal um Samba?, Chico Buarque, nos conduz a refletir sobre nossa realidade encharcada “de tanta mutreta, tanta cascata, tanta derrota, tanta demência e dor...”, indicando que “É preciso espantar o tempo feio com categoria e sair do poço”. E, a melhor maneira de fazê-lo de forma consciente e responsável é colaborando para reacender a esperança em nossos corações e em nosso meio, resistindo e combatendo ao lado das duas filhas da esperança: a indignação e a coragem. Assim ensina-nos Agostinho de Hipona: “A esperança tem duas filhas: a indignação e a coragem. A indignação nos ensina a não aceitar as coisas como estão; a coragem, a mudá-las”. Pensar estratégias que ajudem no enfrentamento da realidade demanda ousadia. A hora é para criar e recriar estratégias para lutar com indignação e coragem, “Falemos, pois, conforme a linguagem que o Espírito Santo nos conceder e peçamos-lhe que derrame sobre nós a sua graça”.

Nesta edição o Boletim Irmão Sol articula no formato de notícias uma noção singular dos Regionais da CFFB de maio a junho. Nela teremos traçado o panorama das celebrações do Mês Mariano nos diversos Regionais, bem como das atividades realizadas e celebradas, recordando o Aniversário da Laudato Si’ e a comemoração do Dia do Meio Ambiente. Com destaque para a Experiência Assis/2022, apresenta-nos uma experiência rica pela possibilidade de estudo, reflexão e aprofundamento a partir das Fontes Franciscanas e Clarianas, de convivência e partilha, de oração e contemplação, bem como visitação dos lugares onde viveram São Francisco e Santa Clara.

Com olhos fitos no futuro, destacamos a Semana Clariana, que será realizada na modalidade on-line, de 01 a 06 de agosto, às 19:30. Momento formativo, fruto de um trabalho em parceria com a ESTEF - Escola Superior de Teologia e Espiritualidade Franciscana e o ITF - Instituto Teológico Franciscano, para o qual recomendamos participação e pedimos colaboração na divulgação. E, no dia 11, em sintonia e orações, celebraremos a Festa de Santa Clara.

Irmãs e Irmãos, que a graça do Altíssimo fortaleça-nos para a missão e reacenda em nossos corações a chama da esperança. A todas e todos desejamos uma boa leitura do Boletim Irmão Sol! Paz e bem!

# FRANCISCLAREANDO: IRMÃOS VAMOS RECOMEÇAR!



Irmã Maria Fachini, CICAF

Parece que o mundo está respirando mais aliviado (ou mais descuidado). A pandemia não se acabou, mas já vemos como controlá-la. Descanso feliz aos que partiram para a casa do Pai, abraço solidário a quem, chorando os viu partir sem poder se despedir, coragem e cuidado a quem continua a luta por aqui.

O mundo está recomeçando. Recomeçaram as aulas presenciais, o comércio reabriu, as repartições públicas voltaram ao atendimento normal. É preciso descobrir a maneira de retomar o calor do encontro, de superar o medo do abraço, do aperto de mão, do cheiro nos inspira. É preciso recomeçar sem deixar o cuidado.

Hoje, trazemos um texto um pouco longo onde Francisco, já na glória, insiste na necessidade de recomeçar com confiança, mas sabendo esperar o tempo certo. É um trecho da história dos três ladrões que se converteram e entraram na Ordem. O trecho que transcrevemos se refere ao terceiro ladrão. Cada pessoa o poderá ler na íntegra nas Fontes.

O terceiro sobreviveu, repensou nos seus pecados e se entregou a fazer tanta penitência que, por quinze anos consecutivos, exceto nas quaresmas comuns, que fazia com os outros frades, no resto do tempo sempre jejuava a pão e água três dias por semana, andava sempre descalço e com uma só túnica, e nunca dormia depois de matinas.

“...E como ele continuou por muitos anos tal penitência, eis que uma noite, depois de matinas, teve tanta tentação de sono que de modo algum podia resistir ao sono e velar como costumava. Finalmente, como não podia resistir ao sono nem orar, foi para a cama dormir. E, de repente, quando repousou a cabeça, foi arrebatado e levado em espírito para cima de um monte altíssimo, no qual havia um abismo profundíssimo e, dos dois lados, havia penhascos lascados e aguçados, e

ainda escolhos desiguais que se projetavam para fora dos penhascos. Por isso, dava medo olhar para baixo. E o Anjo que estava levando o frade levantou-o e o jogou para baixo no abismo. Ele, ricocheteando e batendo de escolho em escolho e de penhasco em penhasco, no fim chegou ao fundo do abismo, todo desmembrado e esmigalhado, como lhe parecia.

Estendido tão mal lá no chão, dizia-lhe o que o levava: “Levanta-te que ainda tens que fazer uma longa viagem”. O anjo aproximou-se dele, consertou todos os seus membros e o curou.

Depois, levou-o a uma ponte, que não se podia passar sem grande perigo, pois era muito fina, estreita e muito escorregadia, sem parapeitos do lado, e embaixo passava um rio terrível, cheio de serpentes, dragões e escorpiões, e soltava um enorme fedor. E o Anjo lhe disse: “Passa por esta ponte, porque te convém passar por tudo”. Ele respondeu: “E como vou poder passar sem cair nesse rio perigoso?”. O Anjo disse: “Vem atrás de mim e põe o teu pé onde me vires pôr o meu, e assim vais passar bem”. O frade passou atrás do anjo, como lhe tinha sido ensinado, tanto que chegou ao meio da ponte. Quando estava no meio, o anjo foi embora voando, indo parar num monte altíssimo, bem para lá da ponte. Ele considerou bem o lugar para onde o Anjo tinha voado, mas como ficou sem guia e olhou para baixo, via que aqueles animais tão terríveis estavam com a cabeça fora da água e com as bocas abertas, prontos para devora-lo se caísse. Tremia tanto que não sabia de modo algum o que tinha que fazer ou que tinha que dizer, pois não podia voltar atrás nem ir para frente.

Vendo-se no meio de toda essa tribulação, e que não tinha outro refúgio a não ser Deus, ajoelhou-se, abraçou a ponte e, de todo coração e com lágrimas, recomendou-se a Deus, que por sua santíssima misericórdia devia socorrê-lo. Feita a oração, pareceu-lhe que começava a criar asas. Por isso esperou com muita alegria

que elas crescessem para poder voar para lá da ponte, para onde tinha voado o Anjo. Mas, depois de algum tempo, pela grande vontade que tinha de passar a ponte, começou a voar. Mas como as asas não tinham crescido bastante, caiu em cima da ponte e lhe caíram as penas. Então e recomeçou a abraçar a ponte e a recomendar-se a Deus, como antes. Feita a oração, também agora pareceu-lhe que criava asas. Mas, como antes, não esperou que crescessem perfeitamente e, por isso, pondo-se a voar antes da hora, caiu de novo em cima da ponte, e as penas caíram. Então, vendo que caía pela pressa que tinha de voar antes da hora, começou a dizer consigo mesmo: “É certo que se eu criar asas uma terceira vez vou esperar que elas fiquem tão grandes que poderei voar sem tornar a cair”. E estando a pensar nisso, viu que estava criando asas uma terceira vez. Esperou muito tempo, até que elas ficaram bem grandes. E lhe pareceu que, com isso de criar asas a primeira, a segunda e a terceira vez, tinha esperado bem cento e cinquenta anos ou mais. No fim, levantou-se para voar essa terceira vez, com todo o seu esforço e voou para o lugar aonde o Anjo tinha voado”

Batendo na porta do palácio em que ele estava, o porteiro lhe perguntou: “Quem és tu que vieste aqui?”. Respondeu: “Eu sou frade menor”. ... Quando São Francisco chegou, disse ao porteiro: “Deixa-o entrar, pois ele é um dos meus frades”. ... Depois lhe disse: “Filho, convém que tu voltes para o mundo e lá estarás sete dias, nos quais tu te prepararás diligentemente e com grande devoção porque, depois dos sete dias, eu irei te buscar, e então tu virás comigo para este lugar de bem-aventurados” (Cf. I Fioretti cap. 26).

Clara enfrentou bem mais que uma dificuldade, desafios enormes, sem dúvida inúmeros e difíceis recomeços. Não só em sua vida pessoal, mas na caminhada de sua nova família, as Irmãs que, sob sua firme e materna orientação, desejam seguir o Mestre.

“Quando a notícia lhes chegou aos ouvidos, os parentes ficaram de coração dilacerado, condenaram o acontecido e os propósitos de Clara, e querendo conseguir o impossível, juntaram-se e dirigiram-se ao local. Usando da força e da violência, conselhos dissuasores e promessas vãs, tentaram demovê-la de situação tão humilhante e tão em desacordo com a sua condição e sem precedentes nas redondezas. Mas Clara, agarrando-se às toalhas do altar e descobrindo a cabeça tonsurada, reafirmou a sua vontade de não mais se deixar arrancar ao serviço de Cristo. A oposição dos seus aumentou-lhe a coragem e as perseguições tornaram maior a força do seu amor. E assim, apesar de contrariada durante muito tempo no caminho do Senhor e opondo-se os parentes à sua opção de santidade, não esmoreceu o ânimo nem diminuiu o fervor. Pelo contrário, entre insultos e desprezos renovou a esperança, até que os parentes desanimaram dos seus intentos e a deixaram em paz.

Pouco tempo depois, foi transferida para a Igreja de Santo Ângelo de Panzo. Mas como não conseguisse ali a desejada tranquilidade e seguindo os conselhos de Francisco, mudou-se finalmente para a Igreja de São Damião” (LSC 9-10,1).

A suas irmãs admoesta que não desistam de buscar o amor mútuo, e buscar o modo de agir de Deus: “...Antes, sejam sempre solícitas em conservar, umas com as outras, a unidade do amor mútuo, que é o vínculo da perfeição (Cl 3,14). E ... lembrem que, acima de tudo, devem desejar ter o espírito do Senhor e sua santa operação, orar sempre a ele com coração puro e ter humildade, paciência na tribulação e na doença...” (RSC 10,7-10).

Ajudem-nos, Francisco e Clara a recomeçar todas as vezes que for preciso, a “não perder de vista nosso ponto de partida... a avançar com confiança e alegria... a prosseguir decididamente, até que alcancemos a estatura da maturidade de Cristo. Amém.

#DICADELEITURA

Quem conhece Santa Clara de Assis apenas através de respingadas biografias de São Francisco de Assis, como de alguém que só tivesse vida e movimento na órbita do Santo de Assis, ficará surpreendido ao encontrar neste livro o retrato de uma mulher de forte personalidade, pensamento autônomo e vontade própria que, pela sua vida e obra, marcou o tempo e se projetou na história.

**Santa Clara de Assis – Época, Carisma e Espiritualidade | R\$ 45,00 com frete**

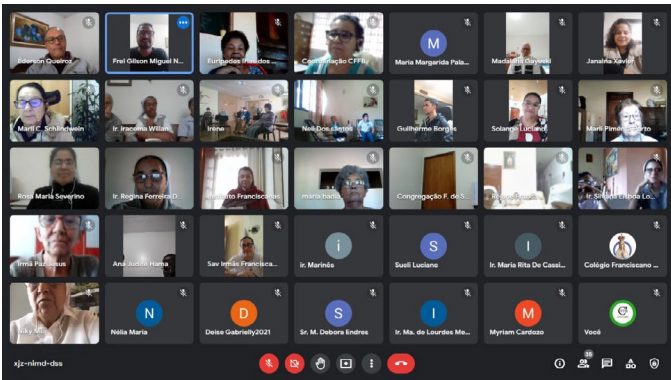
[CFFB.ORG.BR/LOJA](http://CFFB.ORG.BR/LOJA)





# Retiro Franciscano Online com Pe. Éderson Queiroz

No período de 30 de maio a 03 de junho, ocorreu o I Retiro On-line Franciscano. Estavam presentes 29 religiosas, 2 leigas OFS e uma leiga simpatizante da espiritualidade, com o tema: Seguimento de Jesus Cristo a partir de São Francisco.



## AGENDA

### AGOSTO

#### Semana Clariana

Quando: 01 a 06 de agosto Modalidade: Online

#### Live SAV

#### A experiência do discipulado na atualidade.

Assessoria: Frei Sérgio Dal Moro.

Quando: 27 de agosto

Local: Canal da CFFB no YouTube. Início às 15h (horário de Brasília)

#### Reunião do Conselho Diretor

Quando: 30 e 31 de agosto

Local: Sede da CFFB, em Brasília – DF

### SETEMBRO

#### Encontro SAV

Vocação Graça e Missão por uma Igreja em Saída.

Quando: 23 a 25 de setembro

## INSCRIÇÕES ABERTAS

# Encontro Nacional Presencial do SAV/CFFB de 23 a 25 de setembro em Brasília - DF

### Objetivos

Possibilitar uma fecunda formação para os responsáveis de animação vocacional.

Partilhar a caminhada dentro dos desafios e perspectivas.

Aprofundar o papel do animador vocacional, sobretudo, em tempos de pandemia e outros desafios apresentados nos tempos atuais.

Refletir a temática do Ano Vocacional/2023 em ressonância ao lema: "Lázaro vem para fora" (Jo 11,43).

### Dinâmica

1. Assessor: Carlos Eduardo Cardozo.
2. Celebrações litúrgicas.
3. Partilhas, recreio fraterno, ações concretas e olhar para o futuro.

### Público-alvo

Irmãs e Irmãos responsáveis pela animação vocacional.

ENCONTRO PRESENCIAL SAV -  
BRASÍLIA 2022

*Tema*  
VOCAÇÃO, GRAÇA E  
MISSÃO POR UMA  
IGREJA EM SAÍDA  
"Lázaro vem para fora" (cf. Jo 11,43)

**23 A 25 DE SETEMBRO DE 2022**

- CASA DE ORAÇÃO FILLIPO SMALDONE - ASA NORTE - BRASÍLIA/DF
- DIÁRIA COMPLETA - R\$ 160,00 (DUAS DIÁRIAS)
- TAXA DE INSCRIÇÃO - R\$ 80,00
- VAGAS LIMITADAS
- INSCRIÇÕES A PARTIR DE 01/06/2022 PELO SITE OU WHATSAPP

Assessor:  
**Carlos Eduardo Cardozo - Cadu**



## Experiência Assis 2022

O grupo de Irmãs e Irmãos da Família Franciscana do Brasil, partiu para a Itália no dia 30 de abril, dando continuidade à proposta da experiência de convívio, estudo das Fontes Franciscanas e Clarianas, oração e conhecimento dos lugares Franciscanos. Conduzidos pela coordenação de Frei Celso Márcio Teixeira, Irmã Cleusa A. Neves, cfa e Denise Marum, OFS, a segunda etapa iniciou em Roma, Itália. No dia 30 de abril foi a chegada do grupo na “cidade eterna”. Com a boa acolhida franciscana na casa de hospedagem das Irmãs Franciscanas Angelinas, Villa Troilli, continuamos a experiência. Acompanhem alguns momentos

de oração, estudo, convivência, visitas...

Dentre as atividades da Programação destacamos: a celebração na Basílica de São Pedro, na capela de São José, expressando nossa unidade com o Papa Francisco e toda a Igreja.

E nosso “encontro” com o Papa Francisco, na Audiência com o Papa, dia 4 de maio.

Visitamos o Eremitério de Le Celle e a cidade de Cortona. Conhecemos a Igreja de São Francisco, o de está sepultado Frei Elias e a Igreja o de está sepultado o corpo de Santa Margarida de Cortona.





## Regional PA AP realiza Assembleia 2022

O Regional Norte 2 (Pará e Amapá) da Conferência da Família Franciscana do Brasil esteve reunido na manhã do dia 19 de junho de 2022, na modalidade virtual. Motivados pelo tema “Em Família: Participação, Comunhão e Missão”, cuja reflexão teve a mediação do Irmão Aldo Luciano Lima, OFS.

A abertura do evento contou com uma mensagem da Irmã Cleusa Neves, CFA (Presidente da CFFB) e acolhida do Santo Evangelho. Após a reflexão e partilha do tema, fizemos memória do relatório das atividades do regional em 2021 e Prioridades da CFFB. Abordamos ainda nossa presença profética na Amazônia e agendamos nossa Assembleia Eletiva, que está prevista para ocorrer de 7 a 9 de julho de 2023, em Santarém/PA.

Em clima festivo, renovamos nossa participação, Comunhão e Missão.

Paz e bem!



## AGENDA

### CFFB AL

07/08 - Encontro com a JUFRA de Alagoas, 09h30 as 15h. Tema: Nos passos de Francisco e Clara.

### CFFB RN PB PE

06/08 - Visita do Regional ao Núcleo de Campina Grande.

27/08 - Visita do Regional ao Núcleo de Triunfo.

### CFFB RS

07/09 - Jornadas e retiro – Presencial, das 8:30 as 16:00.

### CFFB SP

Celebração e Mensagem de Santa Clara.

### CFFB MT MS

11/08 - Encontro para Celebrar Santa Clara.  
Local: Capela Santa Clara em Campo Grande - MS.

## CONHEÇA A CFFB PIAUÍ

Coordenação - Site - Prioridades  
Instagram - Facebook





## Arraial da Núcleo Grão-Salvador, CFFB BA SE

Neste último sábado dia 18 a Família Franciscana presente em Salvador e no Recôncavo Baiano se reuniu para celebrar um arrasta pé franciscano.

Iniciando com a Missa às 8h que foi presidida pelo Frei Roberto, OFMcap contou com a participação da várias fraternidades que se somaram numa alegria conjunta para festejar o carisma franciscano em clima.

Num café partilhado e danado de bom, dançamos forró ao vivo e pulamos muita fogueira na quadrilha improvisada e nas demais brincadeiras juninas.

Ganhando forma em poesia, denúncia e canto o

Regional BA SE volta a florir com a vida partilhada dos irmãos e irmãs a serviço do Reino de Deus.



## CONHEÇA A CFFB SÃO PAULO

Coordenação - Facebook  
Centros Franciscanos



## Congregações da CFFB BA SE em clima de São João





## CNBB Leste 2 manifesta contra a mineração na Serra do Curral, em MG

A presidência e o Grupo de Trabalho de Ecologia Integral e Mineração do Regional Leste 2 da CNBB publica nota contra a exploração de minério no Complexo Minerário Serra do Taquaril, na Serra do Curral, em Nova Lima, região metropolitana de Minas Gerais.

O documento denuncia a aprovação do licenciamento ambiental pelo Conselho Estadual de Política Ambiental do Estado de Minas Gerais na madrugada do último sábado (30), em um

processo controverso, e solicita o arquivamento da licença para a exploração da Serra.



## Nota do Cimi: assassinato de Guarani e Kaiowá é resultado de ação policial ilegal e da omissão do Estado

O Conselho Indigenista Missionário (Cimi) manifesta sua solidariedade à comunidade Kaiowá e Guarani do tekoha Guapo'y e aos familiares de Vitor Fernandes, vítima de uma violenta e ilegal ação de despejo praticada pela Polícia Militar (PM) do estado de Mato Grosso do Sul no dia 24 de junho de 2022.

A ação de despejo, sem mandado judicial e realizada por um grande contingente de policiais da tropa de choque da PM de Amambai (MS), resultou no assassinato de Vitor, indígena Guarani Kaiowá de 42 anos, e deixou pelo menos outros nove feridos por armas de fogo e projéteis de borracha, alguns com gravidade.

Neste sábado (25), segundo informações do Hospital Regional de Amambai, três indígenas foram liberados da internação hospitalar, mas pelo menos quatro ainda se encontram em estado de maior atenção, inclusive com ferimentos por arma de fogo na cabeça e em outras regiões vitais do corpo. Um dos indígenas encontra-se na UTI

de Ponta Porã.

Os relatos e imagens do ataque indicam que a PM fez uso de veículos, de armamento letal e não letal e, inclusive, de um helicóptero, utilizado como plataforma de tiro contra as famílias indígenas da retomada, incluindo crianças e idosos.

Devido à desproporcionalidade e à truculência da ação policial, denominada pela Aty Guasu – Grande Assembleia Guarani e Kaiowá como “massacre de Guapo'y”, as lideranças ainda buscavam até este sábado por mais possíveis mortos e feridos, o que não se confirmou.

As fotos e vídeos que circulam nas redes sociais evidenciam que se tratou de uma operação de guerra contra a comunidade indígena, realizada sem autorização judicial, desvelando a opção das forças de segurança do estado pelo agente invasor, no caso o agronegócio, o capital, a morte, a barbárie.



## Capuchinhos apresentam série da Laudato Si'

No dia 24 de maio completou sete anos da Encíclica do Papa Francisco Laudato Si', sobre o cuidado da Casa Comum. O documento dirigido a toda Igreja e humanidade, conclamando ao cuidado e proteção da casa comum, tem por objetivo unir a humanidade na busca de desenvolvimento sustentável e integral, do compromisso com os pobres, na justiça na sociedade e cuidado com toda criação. A partir do método "ver, julgar e agir", a Encíclica está em VI capítulos: inicia apresentando o que está acontecendo na casa comum; no capítulo II, aborda, a partir dos textos bíblicos, o Evangelho da criação; o capítulo III apresenta a raiz humana da crise ecológica; Ecologia integral vai ser o tema no capítulo IV; já no capítulo V o documento apresenta linhas de orientação e ação; e, para concluir, o capítulo VI, educação e

espiritualidade ecológicas.

Os franciscanos capuchinhos de São Paulo, através do serviço JPIC, realizaram uma série de 4 curtos vídeos sobre esta importante Encíclica, um marco no Magistério da Igreja. No primeiro vídeo apresentam a encíclica como um todo, com os desafios e as problemáticas urgentes a serem enfrentadas, bem como situações preocupantes que tornam a vida cada vez difícil. No segundo episódio, na parte do Ver a realidade, apresenta o olhar da realidade de hoje e os impactos do estilo de vida atual, muitas vezes individualista e de fechamento, com exclusão e desigualdade. Já no terceiro episódio, é exibido o Iluminar dessa realidade a partir da visão da Laudato Si', e no último episódio são elencadas pistas para agir diante do contexto de hoje.

## A "arte" de ser Missionária e educadora em terras estrangeiras

Desde 2008, as Irmãs Franciscanas de Ingolstadt estão em terras do continente africano, necessariamente em Luanda, capital. Neste tempo dedicaram-se à educação de crianças, adolescentes e jovens, e também na formação das lideranças das comunidades.

Num bairro muito populoso elas tem uma Escola com aproximadamente 1300 alunos e, num outro bairro, com maior vulnerabilidade ainda, uma pequena escola com 230 alunos.

Levamos as crianças a perceberem que o amor de Deus está no



simples fato de termos água, banheiro, giz, carteira escolar, sala de aula... Torna-se realmente a "arte" de ser a presença de Deus num olhar, no abraço, no sorriso e no acolhimento.

Aí está a "arte" de ser Missionária e educadora em terras estrangeiras. Também nos momentos de espiritualidade é a hora de mostrar e perceber que Deus é tudo em cada um!

Paz e bem!



## Papa: “você estão na fronteira, com os mais pobres, onde eu gostaria de estar”

Francisco encontra os bispos do Regional Noroeste e Norte<sup>1</sup>. O Papa insistiu aos bispos que “escutem os povos indígenas, escutem as comunidades de base, o Espírito Santo age através dessas pessoas”.

Um momento para viver a catolicidade, um momento de alegria, segundo dom Leonardo Steiner. Aos pés do túmulo onde



está sepultado o primeiro Papa, aquele que receberá o capelo cardinalício no dia 27 de agosto, insistiu em “expressar a alegria das nossas Igrejas”, destacando, a partir da sua experiência em Manaus, “o carinho enorme que o Povo de Deus tem pelo Papa, e nós nos alegramos com nossas comunidades”.

## Solidariedade às famílias de Bruno Pereira e Dom Phillips, cobra esclarecimento e responsabilização sobre as mortes



## Saiba quem são os patronos da Jornada Mundial da Juventude 2023

## 3º Seminário Nacional reafirma a importância das missões populares no processo de conversão pastoral da Igreja no Brasil



## 26ª Assembleia Geral Eletiva da CRB Nacional 19 a 22 de julho de 2022



## Ciclo de Estudos da Animação Fraternal



Iniciado em abril deste ano, o Colegiado da Animação Fraternal da JUFRA do Brasil encerrou agora em junho o ciclo de Estudos e Formação para Animadores/as frateros/as.

O primeiro encontro tratou do tema Juventudes, o segundo foi sobre a INAFRA (Infância e Adolescência Franciscana) e o terceiro e último foi sobre a própria animação fraterna.

**1º ENCONTRO**

**2º ENCONTRO**

**3º ENCONTRO**

## Encontros regionais de formação de EFI ou FBJ

Valorizando uma das belezas da caminhada formativa da Juventude Franciscana que é a possibilidade de passar pelas etapas de formação, conhecendo cada vez um pouco mais do nosso carisma e da Igreja, com calma e perseverança, alguns regionais tem pensado e realizado encontros de formação regionais. Exemplo dessa vivência vem acontecendo



no Regional Norte II, com encontros online envolvendo os irmãos e irmãs das fraternidades que estão vivendo o mesmo período formativo. Foram pensados temas a partir dos Livros das Etapas de Formações e outros materiais lançados pela Jufra do Brasil, com aprovação da Equipe de Formação e Secretariado Regional.

## SOS PERNAMBUCO

### Onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele



A JUFRA do Brasil iniciou a campanha de oração e divulgação de algumas instituições que tem ajudado parte da população afetada por conta das fortes chuvas na Paraíba, Alagoas e em especial, no Pernambuco. Esse movimento contou com apoio também da CFFB, da OFS do Brasil, do Movimento Laudato Si e do Serviço de JPIC dos Frades Menores da Província de Santo Antônio do Nordeste do Brasil.

*Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele. Eu vim para que todos tenham vida. Que todos tenham vida plenamente.*



# II Escola de Formação para Formadores/as do Cone Sul

Com o Tema “Franciscanos/as em saída, construindo a Ecologia Integral o encontro aconteceu nos dias 26, 27, 28 e 29 de maio, na cidade de Corrientes/Argentina e teve representação das fraternidades do Brasil, Uruguai, Paraguai, Chile, Bolívia e Argentina. Nele os irmãos e irmãs foram chamados/as à vivência fraterna, a avaliação dos objetivos da primeira escola de formação que aconteceu em 2019 e à partilha das experiências vivenciadas pelos serviços de Justiça, Paz e Integridade da Criação nas fraternidades de JUFRA e OFS.

O Brasil contou com a representação das irmãs Mayara Ingrid, OFS (Formadora Nacional da OFS e Secretária Fraterna da JUFRA do Brasil – 2013-2016) e Gabriela Consolaro, JUFRA (Formadora Nacional da JUFRA do Brasil – 2019-2022).

Na oportunidade, nossa irmã Gabriela Consolaro apresentou nossa experiência com

o Serviço dos Direitos Humanos, Justiça, Paz e Integridade da Criação (DHJUPIC), por meio de um material preparado em parceria com Magno Almeida, secretário nacional de DHJUPIC da JUFRA do Brasil.

Gabriela também falou sobre a Economia de Francisco e Clara e como tem sido a construção desse movimento em âmbito nacional e internacional.

Além de todas essas vivências, nossas irmãs também colaboraram com as reflexões de uma caminhada franciscana e de um momento de oração pela Água, tendo inspiração no Cântico das Criaturas e na encíclica Laudato Si.

Veja alguns registros da participação das nossas irmãs nesse rico momento de vida fraterna.





# Guia para navegação no site da OFS do Brasil



É com imensa alegria que compartilhamos com vocês este Guia para navegação no site da OFS do Brasil!

Entendemos que a criação deste guia pode ajudá-los a compreender melhor a forma como o site da Ordem Franciscana Secular do Brasil está organizado, sabendo o que encontrará em cada um de seus espaços. Para facilitar esse processo, apresentamos a seguir dois capítulos: enquanto um deles apresenta os menus disponíveis no site, nos quais está a maior parte do conteúdo, o seguinte apresenta outros espaços importantes, que contém banners de redirecionamento e as últimas notícias publicadas.

## Ordem Franciscana Secular de Petrópolis comemora 125 anos de criação

Nem mesmo as baixas temperaturas da serra fluminense espantaram os fiéis e franciscanos que no dia 19/06, domingo, vieram até a Igreja do Sagrado com um motivo especial para celebrar. Afinal, neste dia, comemorou-se os 125 anos de criação da Fraternidade da Ordem Franciscana Secular (OFS), a primeira de Petrópolis. Presidida por Frei Fernando de Araújo Lima, Assistente Espiritual da Fraternidade do Sagrado Coração de Jesus, a Santa Missa das 8h30 contou com a presença em peso dos religiosos seculares e do ilustre Coral dos Frades do Tempo da Teologia, sob regência do mestre e Definidor Provincial, Frei Marcos Antônio de Andrade, na condução

dos cantos em gregoriano da Missa XI, Orbis Factor.



## Peregrinação da Relíquia de São Francisco no Regional Sul 2 - SC



As Fraternidades da Ordem Franciscana Secular do Regional Sul 2 estão em festa, vivenciando momentos de alegria e graça, pela passagem da Relíquia de São Francisco de Assis.

De 31 de maio a 5 de junho os irmãos e irmãs da Fraternidade São Paulo Apóstolo, de Capinzal/SC, juntamente com os Freis OFMCap. acolheram a Relíquia com celebrações, visitas as casas de irmãos do SEI e encontros com a juventude.



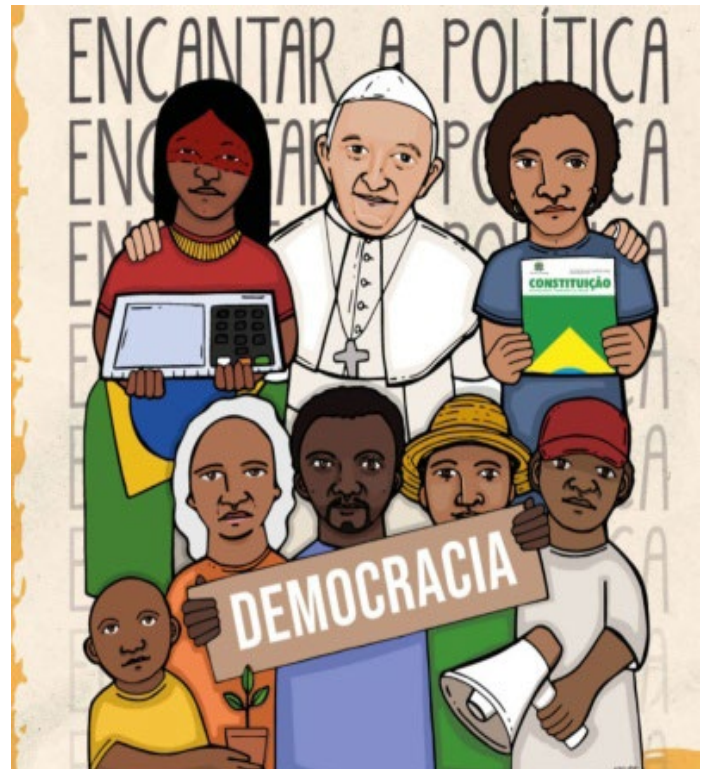
# MATERIAL DE ESTUDO: ENCANTAR A POLÍTICA

Irmãs e irmãos da OFS do Brasil, Paz e Bem!

Nós somos convidados a favorecer em nossas fraternidades um processo de Formação Integral que considere todas as dimensões do nosso Carisma Franciscano Secular. Temos sido interpelados cotidianamente sobre diversas temáticas, de modo particular nesse ano em que se aproxima o processo de eleições no Brasil. Entendendo a importância de uma formação sólida e profunda nesse tema é que indicamos a todas as fraternidades de OFS do Brasil o material de estudo “ENCANTAR A POLÍTICA”, que oferece reflexões sobre a Política como expressão da caridade em vista das eleições de 2022.

Esse material foi produzido por um conjunto de organismos da Igreja no Brasil, entre os quais as Comissões Episcopais Pastorais para o Laicato e para a Ação Sociotransformadora da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). O projeto retoma questões centrais das encíclicas do Papa Francisco – Laudato Sí, Fratelli Tutti e da exortação pós-sinodal Evangelii Gaudium, que tratam, entre outros temas, da alegria do Evangelho, do cuidado com a casa comum (meio ambiente) e abordam a Política como decorrência ética do mandamento do amor.

Dessa forma, convidamos a todas as fraternidades a se aprofundarem nessa temática utilizando esse rico material de formação e informação, em sintonia com os apelos do Papa Francisco e como forma concreta de expressar nossa vocação.



**CLIQUE AQUI** e faça o download do material em formato pdf.



Confira os materiais à  
venda na Sede da OFS



## Família Franciscana se alegra com a canonização de Maria Domenica Mantovani



A nova santa que o Papa Francisco inscreve no Calendário da Igreja Universal, pertence à Família Franciscana em virtude de sua profissão de Regra da Terceira Ordem. As Irmãzinhas da Sagrada Família, que foram fundadas sob a orientação do pároco de Castelletto di Brenzone, o Beato Giuseppe Nascimbeni, nasceram com uma inspiração genuinamente franciscana. Elas foram formadas para a vida religiosa no mosteiro dos Terciários de São Bernardino, em Verona. O próprio título de “Irmãs Pequenas” tinha a intenção de evocar a “minoridade” do santo de Assis, escolhido por Nascimbeni como padroeiro especial do Instituto.

## XVII Capítulo Geral Eletivo da Congregação das Irmãs Franciscanas do Sagrado Coração de Jesus

Com alegria nós, comunicamos que de 15 a 22 de julho de 2022, em Jacarepaguá – Rio de Janeiro- RJ, estaremos celebrando o nosso XVII Capítulo Geral Eletivo, com o tema: Oração e Vida Fraterna e Lema: “Iluminadas pelo Espírito Santo, rever nossa missão, sustentadas pela missão e fortalecidas pela vida fraterna.”

Pedimos que nos acompanhem através de suas orações, nesta etapa final de sua preparação e realização para que o Espírito Santo conduza a todas as capitulares e que este momento tão importante para nós possa trazer novo vigor e muitos frutos para a nossa missão na Igreja e como Igreja junto ao povo de Deus.



## XIX Capítulo Provincial da Província de Nossa Senhora do Monte



O XIX Capítulo teve lugar na Casa Provincial em Bandra, Mumbai, Índia, de 06 a 12 de junho de 2022, com o tema: “Desafiadas a aprofundar a nossa identidade Franciscana Hospitaleira - Menoridade, Hospitalidade e Fecundidade na nossa vida e missão”.

No dia 11 de junho de 2022, em sintonia com o impulso do Espírito Santo, as Delegadas do Capítulo elegeram as seguintes Irmãs para o serviço e o governo da Província: Ir. Leopoldina de Miranda - Superiora Provincial; Ir. Queenie Fernandes – Assistente Provincial; Ir. Sophia D'Souza – Conselheira; Ir. Maria D'Souza – Conselheira; Ir. Rufina Xavier – Conselheira.

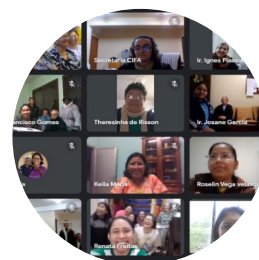


## Fraternidades Franciscanas Alcantarinas



## Missionárias Capuchinhas realizam Retiro em Manaus para Irmãs que desenvolvem missão no Amazonas

## CIFA realiza Ampliada da Evangelização



## CICAF – Ecos das Assembleias Internacionais

## O que fizemos de Jesus?



Congregação  
Franciscanas de Ingolstadt



## Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã lançam “O que toca o coração.....”



“O Frio dói”: Sefras abre as portas nas noites de inverno. Veja como ajudar!



Sermos presença onde a vida clama! Mensagem do Presidente da Conferência dos Capuchinhos do Brasil

Franciscanos iniciam celebrações pelo bicentenário de Frei Galvão



Encontro Quinquênio da União dos Conventuais do Brasil

Santo Antônio e a devoção como formação do povo



OFM

OFM | Diretrizes para a celebração dos centenários da Família Franciscana 2023-2026



# SÃO FRANCISCO E O CRUCIFICADO



Jaime Villa Valdez

São Francisco era um fiel servidor de Cristo. A experiência do seguimento deu-se no encantamento que ele teve em seu processo de conversão, em aprender amar aquilo que era amargo e torná-lo próprio. Foi um processo difícil, cheio de dificuldades humanas, mas o próprio Cristo era seu único guia em todo este tempo. Surge um grande ser de amor ao ver a Cruz e saber que o silêncio fala onde não há palavras; quando Francisco sentia esse olhar de misericórdia e amor, que transpassa sua alma; e quando sente no coração os sofrimentos e dores da Paixão na forma da Cruz que se pode contemplar não somente no corpo, daquele que está ali pregado, mas no olhar. O olhar do Cristo mostra o seu coração que anunciava grande amor e santidade, no qual poderemos compreender o sentido da missão e vocação do Crucificado.

O santo de Assis contemplava e meditava junto ao Crucificado, que era aquele com quem falava com tanto carinho, e observava a caridade com a qual quis sofrer na Cruz. Teve seu encontro quando “Francisco saiu um dia para meditar, ao passar pela igreja de São Damião, que estava prestes a ruir de tão velha, sentiu-se atraído a entrar e rezar. De joelhos diante do crucificado, sentiu-se confortado imensamente em seu espírito e seus olhos se encheram de lágrimas ao contemplar a cruz. Subitamente, ouviu uma voz que vinha da cruz e lhe falou por três vezes: Francisco, vai e restaura a minha casa, vês que ela está em ruínas” (LM 2,1).

Viver a própria vida que Deus nos dá mediante o Crucificado que Francisco contemplava, não é resultado de uma reflexão, de um postulado da teologia ou de acomodação ao ambiente da época. O Crucificado que contempla Francisco é fonte que lhe brota do coração, depois vai expandindo, exuberantemente. Após viver o sofrimento contemplado na Cruz do Crucificado, ele sabe que essa fé é como um manancial de vida.

O pobrezinho de Assis descobre que desse momento que se aproxima de Jesus, também surge uma amizade, que não tem que ser tristeza, mas sim alegria, porque cada dia pode começar de novo pela glória do Crucificado, e essa alegria não é deste mundo, ultrapassa toda fronteira humana. Ela nos faz esse convite a deixar tudo para assumir o Crucificado

em nossa vida. É assim que Francisco assume o que é ser crucificado neste mundo.

É desse encontro face a face, que Francisco tem com a Paixão do Crucificado, que nascem e brotam valores que, hoje, conhecemos de Francisco: o respeito pelo outro, a dignidade de cada indivíduo, a fraternidade entre os homens, a correção fraterna, a missão da paz, a solidariedade, a igualdade e a simplicidade do encanto pelas criaturas. A esses valores, ele adere por sua raiz na experiência religiosa que tem em Assis, sendo reflexo do que hoje é o nosso viver franciscano, uma vida que parte da experiência com o Crucificado.

Assim, Francisco começa, diante da Cruz, um caminho de mistério, porque para ele a Cruz não é fim, mas é fonte de amor que está aí vivo e de olhos abertos. É como o Crucificado que o olha e lhe diz: “Vamos reconstruir a partir do amor, mesmo que doe”. O amor exige sacrifício e entrega e saber onde somos capazes de chegar por amor, torna claro que quem mais ama, mais sofre, e quem sofre é porque mais ama. Porém, sentir os pregos de amor é ser capaz de sangrar por aqueles que amamos e estamos dispostos a dar a vida, mas uma vida em totalidade. É isso que inspirou Francisco a doar-se totalmente.

Francisco descobre, então, que seu amor pelo crucificado não surge espontaneamente, nasce conforme o modo que amamos e que tem que ser um amar de discípulo, como bom aprendiz do Cristo no escutar, falar e acolher. É esse seguimento que transforma e nos faz crer que a Paixão é a loucura do amor e temos que acreditar, como Francisco, na loucura da Cruz.

## REFERÊNCIAS

FONTES FRANCISCANAS. Coord.: Dorvalino Francisco Fassini (2ed.). Santo André, SP: Editora O Mensageiro de Santo Antônio, 2020.

CRUZ, crucifixão, crucifixo, paixão (por Ignacio Omaechevarría). In: Dicionário Franciscano. Traduzido por Família Franciscana Brasileira. Petrópolis, RJ: Editora Vozes e CEFEPAL, 1983.





# O SERVIÇO DE ANIMAÇÃO VOCACIONAL PARA VIDA RELIGIOSA FRANCISCANA

Irmã Soliane da Silva, CFA

Juniorista da Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Amparo. Natural de Araguari (MG) e, atualmente reside em Petrópolis (RJ) na Casa Mãe. Cursa Graduação em Pedagogia na Universidade Católica de Petrópolis (UCP). Coordena o SAV da CFFB.

## 1. Quais as ações e propostas do Serviço de Animação Vocacional da CFFB?

O SAV da CFFB enquanto atual grupo constituído vem traçando metas e objetivos frente à realidade. Contudo, em síntese consiste em: salientar a dimensão da Vida Franciscana nas suas diversas expressões e carismas; animar e promover encontros para formadores, a partir dos princípios e valores da espiritualidade franciscana; valorizar e potencializar a caminhada formativa.

## 2. Em setembro será realizado um encontro presencial promovido pela CFFB com o tema: Vocação, graça e missão – por uma Igreja em saída, e lema: “Lázaro, vem para fora”. Poderia comentar sobre a escolha do tema e do lema além de convidar toda Família Franciscana a participar?

O Encontro presencial do SAV da CFFB é uma proposta aberta a todos que estão à frente de Animação Vocacional. Não se destina apenas aos membros da Família Franciscana. A escolha do tema foi pensada, rezada e alinhada em consonância ao Ano Vocacional 2023 que aborda, justamente, a temática: “Vocação: graça e missão” e, atentos aos apelos do Santo Padre, Papa Francisco, ampliamos na dimensão da “Igreja em saída”.

Fica, portanto, o convite a todos os Animadores Vocacionais de participar conosco desse encontro do SAV da CFFB, que vai acontecer nos dias 23 a 25 de setembro em Brasília – DF. E lembrando, as vagas são limitadas! Faça sua inscrição o quanto antes por meio do site da CFFB.

3. O mês vocacional se aproxima, a CNBB lançou como tema “Cristo Vive! Somos suas testemunhas” e lema: “Eu vi o Senhor!” (Jo 20,18) com o intuito de ajudar toda a Igreja do Brasil a testemunhar o centro da fé cristã. O SAV da CFFB em sua atual equipe está sendo constituído por todos os ramos da Família

Franciscana. Por quais meios a equipe busca se aproximar das congregações, ordens, fraternidade e missões no Brasil?



O SAV vem articulando de forma intencional com demais iniciativas e propostas da CFFB. Afinal, a vocação se estende em diversas dimensões. Dessa forma, além das Lives que estão sendo articuladas e, em breve divulgadas, estamos atentos aos apelos e dinamizando com as divulgações no intuito de mostrar os trabalhos do SAV. Pois, a vocação perpassa sempre pela amorosidade e coração misericordioso de Deus encarnado.

## 4. Vivendo nossa cidadania, cada pessoa brasileira deve cumprir seu papel votando em candidatas e candidatos que buscam, com suas propostas, concretizar políticas necessárias à nível estadual e nacional. Baseados em Francisco e Clara, como o SAV busca auxiliar, de forma democrática, essa reflexão para a Família Franciscana?

A proposta do SAV permeia na dinâmica vocacional e, o sentido da vocação está na promoção da vida. Assim, ninguém vive a vocação isolada. É, antes um chamado voltado ao serviço do povo de Deus, sobretudo aos mais necessitados. Aprendemos de Francisco e Clara o modo de auscultar os apelos e favorecer sempre a vida, e “vida em abundância” (cf. Jo 10, 10). Dessa forma, em tempos políticos, bem como diante da vivência na sociedade, deve-se sempre se ater num contínuo compromisso com a vida. Promover a vida, é concretizar o chamamento de Deus.

## 5. Como religiosa franciscana, quais os desafios a serem superados para alcançarmos a equidade de gênero dentro dos serviços e espaços de formação?

6. SPor fim, poderia compartilhar conosco como foi seu processo vocacional para a vida religiosa consagrada?

LEIA A ENTREVISTA NA ÍNTEGRA



## Podcast Vocacional das Irmãs Franciscanas de N. Sra. Aparecida



O dia 15 de cada mês rezamos à Madre Clara pedindo sua intercessão pelas Vocações Franciscanas Aparecida. Neste mesmo dia, será divulgado um podcast que nos ajudará a conhecer e aprofundar sobre a Vida de nossa fundadora, Madre Clara Maria e a Forma de Vida e Missão da Congregação.

No dia 24 de cada mês, é dia de rezar pelas vocações para o Reino de Deus. Lembramos o dia em que o Divino Hóspede veio morar entre as Irmãs da "primeira hora", com celebração que marca a fundação da Congregação além de partilhas de experiências de vida e de fé das Irmãs com o Divino Hóspede.

## Encontro Vocacional dos Frades Franciscanos Conventuais da Província São Maximiliano Kolbe

O encontro aconteceu em 19 de junho, pela manhã, os vocacionados participaram da Santa Missa e ao decorrer do dia, aconteceram diversas palestras, partilhas e momentos fraternos. Estes jovens são candidatos a serem futuro postulantes no Jardim da Imaculada!

Que Deus abençoe nossa Província e todos os seus vocacionados!



## Frades ligados a formação e ao SAV, participam de Formação para Formadores em Catalão - GO



Com a participação de 13 frades, atuantes nas fraternidades formativas do Aspirantado, Postulantado, Noviciado, Pós-Noviciado e Animação Vocacional, das entidades que compõe o Noviciado Franciscano Comum (Custódia Franciscana do Sagrado Coração de Jesus – SP e MG, Custódia Franciscana das Sete Alegrias de Nossa Senhora – MT e MS e Província do Santíssimo Nome de Jesus do Brasil – GO, TO e DF), realizou-se entre os dias 25 à 28 de abril, em Catalão/GO, mais um encontro formativo para os formadores, com assessoria de Frei Wanderley Gomes de Figueiredo, OFM, da Custódia das Sete Alegrias de Nossa Senhora.



## Congregação das Irmãs Franciscanas do Sagrado Coração de Jesus

Tudo começou quando Rosália Carlota Laurence Riviere Dejean, uma jovem de 19 anos, que hesitante sobre o seu futuro recorre ao Cura D'ars, ou seja, São João Maria Vianey, homem inspirado por Deus, para orientá-la sobre seu futuro. Surpresa ouviu estas palavras: “Sereis religiosa um dia em vossa cidade natal”. Vendo nessas palavras a manifestação da vontade divina, ela se orientou desde então para os bens do alto, entregando-se de corpo e alma, às obras de evangelização e caridade.

Laurence nutria sua alma com a leitura da Sagrada Escritura e o culto à mãe de Deus, que escolheu como modelo.

Por esse tempo, o Cura da Catedral de São João, o Revmo. Cônego Bouisse e seu coadjutor Pe. Félix Brunel projetaram fundar uma casa para recolher

crianças vítimas do conflito entre católicos e protestantes e o serviço aos doentes a domicílio. Conhecendo Laurence e suas colaboradoras, expuseram a elas o seu duplo projeto. Vendo neste apelo “a hora de Deus”, deram o seu sim prontamente.

A obra foi crescendo e assim nasceu a Congregação das Religiosas da Pequena Família do Sagrado Coração de Jesus, a 03 de junho de 1864, Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, na cidade de Alès, Sul da França. Laurence recebeu o nome de Madre Francisca do Sagrado Coração e sua colaboradora mais direta, Sophia Veillon, recebeu o nome de Madre Joana do Calvário.

Em 09 de junho de 1890, chegaram as primeiras Irmãs ao Brasil. Começaram a surgir muitas vocações brasileiras.

---

## Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Amparo



Com suas raízes na inspiração carismática do Padre Siqueira, que deu sua vida pela causa da educação do menor carente do Brasil. É uma Congregação brasileira, fundada pelo Padre Siqueira e Irmã Francisca Pia, em Petrópolis – RJ.

Primeiro surgiu a Escola Doméstica de Nossa Senhora do Amparo, em 1871. Criada sob os cuidados de Nossa Senhora do Amparo para atender às necessidades da época e aos apelos de Deus.

A finalidade desta instituição é educar e formar o coração das crianças mais necessitadas, garantindo-lhes uma profissão e um lugar decente na sociedade, como boas mães famílias, professoras, pessoas dedicadas ao bem dos irmãos.

Para cuidar da obra surge a Congregação de Nossa Senhora do Amparo, como Filhas de Maria, em 23/03/1888; estas congregadas tornam-se franciscanas em 09/03/1889, atendendo ao desejo expresso do Padre Siqueira em seu testamento: “Que o pessoal docente, uma vez organizado, tome o título de Congregação de Nossa Senhora do Amparo, observando a Regra da Terceira Ordem de São Francisco da Penitência.”

Foi também em Petrópolis que a Congregação tornou-se diocesana, em 17 de janeiro de 1906. Irmã Francisca Pia, à frente das primeiras Irmãs, vê realizadas as últimas vontades do Padre Siqueira em seu testamento. (14.11.1880)

O Papa João Paulo II concedeu a aprovação Pontifícia em 24 de março de 1979.



## Bem-aventurada Florida Cevoli



Virgem da Segunda Ordem (1685-1767).

Beatificada por João Paulo II no dia 16 de maio de 1993.

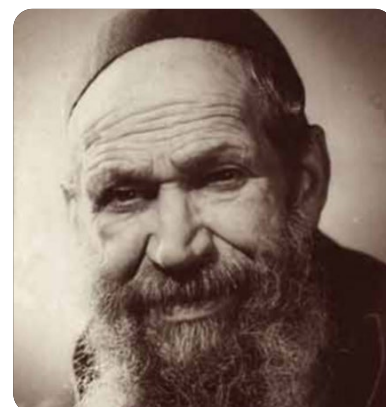
Recebeu as cinco chagas como Santa Verônica, mas ao dar-se conta disso, pediu a Deus que no lugar da coroa de espinhos, chagas nos pés e nas mãos, tivesse algum sofrimento interno e foi atendida com uma impertinente herpes que cobriu todo seu corpo ao longo de vinte anos até à morte, manifestando o grande ímpeto de amor com estas palavras: “Ajudai-me a amar a Deus! Ajudai-me a amá-lo!” Seu confessor, que a acompanhou durante a última doença, comentou: “Morreu de puro amor de Deus”. Destacou-se por seu espírito de oração e responsabilidade.

## Bem-aventurado Nicolás de Gésturi

Religioso da Primeira Ordem (1882-1958). Beatificado por São João Paulo II no dia 3 de outubro de 1999.

Ali ele irá esmolar, batendo às portas, para o sustento dos freis que trabalhavam na pregação, ou atendiam outras urgências apostólicas. Frei Nicolau assumiu, como referência para sua vida e serviço fraterno de esmoleiro, a Santo Inácio de Láconi que vivera justamente naquele mesmo convento uns 150 anos antes.

Ao longo de 34 anos, como testemunha silencioso, percorre as estradas a pé, sobe e desce pelas ruelas dos bairros de Castelo e Vilanuova, vai às vilas vizinhas de Campidano, para depois percorrer em todos os sentidos as ruas de Cágliari.



## Bem-aventurada Miquelina de Pesaro



Viúva da Terceira Ordem (1300-1356). Aprovou seu culto Clemente XII no dia 24 de abril de 1737.

Vivia em Pesara por essa época uma terceira franciscana de origem e antecedentes desconhecidos, que atendia pelo nome de Siríaca. Vivia de esmolas, passava a maior parte de seu tempo em oração, e, para se abrigar de noite, dependia da hospitalidade casual das pessoas caridosas. Miquelina, que era uma daquelas que abriam suas portas à estranha, pouco a pouco foi sendo influenciada por ela.



## Curso EaD Ensino Social da Igreja



## Curso EaD Teologias do Bem Viver

## Sala de Pesquisa Clarissas Mosteiro



## ITF | Cursos de Extensão Online

Simpósio Franciscano "8 10  
anos da Vocação de Santa  
Clara" de 11 a 13 de julho  
no ISB, gratuito



## BIBLIOTECA VIRTUAL



*Franciscanos do RS*  
Província São Francisco de Assis



Grande Sinal  
Revista de Espiritualidade e Pastoral



CustódiaSCJ participa do "Casa em Ruínas", evento JPIC no RJ



Sede da #CFFB enfeitada para a Festa Junina #EspíritoFraterno



Irmã Diva Barbosa partilha um momento de festa e socialização, de forma inclusiva: a festa junina e a celebração do dia de São João Batista, no Programa Escalar, em Cieiras/SP.  
#festajunina #franciscanasmissionarias #famíliafranciscana



#IrmãsCatequistasFranciscanas  
#SAV #Juventudes



A Solenidade de Pentecostes  
#clarissas #santaclara



#encontro #vidareligiosa  
#irmasfranciscanas



#ofsdobrasil #pazebem  
#ordemfranciscanasecular



#aneldetucum #franciscanos  
#jufradobrasil #jufra #pazebem



Capítulo Geral 2022  
#irmaosdospobrescfp #pazebem

